

APLICAÇÕES DE FUNGICIDA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS FOLIARES E RENDIMENTO DA SOJA

Orientadoras: PEREIRA, Tamara

MANTOVANI, Analu

Pesquisadores: DALLA PASQUA, Sandra

FRANCESCHI, Gian José

RECH, Janaina

Curso: Agronomia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

As doenças foliares que incidem na cultura da soja são um dos principais fatores que limitam a obtenção de elevados rendimentos, podendo ser influenciadas pelo momento e número de aplicação dos fungicidas. O objetivo neste trabalho foi avaliar a eficiência do número de aplicações de fungicida para o controle de oídio e míldio na cultura da soja. O experimento foi conduzido na safra 2013/2014 no Município de Zortéa, SC, com a cultivar NA5909RR. Os tratamentos foram: T1: testemunha; T2: uma aplicação (estádio V9); T3: duas aplicações (estádios V9 e R2); T4: duas aplicações (estádios R2 e R5) e T5: três aplicações (estádios V9, R2 e R5), com fungicida triazol+estrobilurina. Avaliou-se o rendimento de grãos, a incidência e a severidade de oídio e míldio. Os tratamentos 3, 4 e 5 não apresentaram diferença entre si para a incidência e a severidade de oídio nas 3^a, 4^a e 5^a avaliações. O número de aplicações do fungicida não foi eficiente no controle de míldio. O maior rendimento (3211 kg ha⁻¹) foi obtido com o uso de três aplicações de fungicida. Dessa forma, conclui-se que o uso de duas e/ou três aplicações de fungicidas se mostraram eficientes no controle do oídio, porém, o uso de três aplicações de fungicida propiciou um maior rendimento. O uso de diferentes números de aplicações de fungicida apresentou-se ineficiente para o controle de míldio.

Palavras-chave: *Erysiphe difusa*. *Peronospora manshurica*. Severidade.

tamara.pereira@unoesc.edu.br

analumantovani@unoesc.edu.br

sandra-dalla-pasqua@hotmail.com

gian.franceschi@hotmail.com

janainarech1@gmail.com